

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Relato de experiência de um Projeto Fígital dentro de uma comunidade em Santo André - SP

**Relatoria:** Amanda Moreira de Oliveira

Ana Paula Leonessa Caetano

**Autores:** Luciana Moribe Hataiama

Fernanda Buonfiglio de Castro Monteiro

Ricardo Joseph

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O teleatendimento é um modelo de atendimento em saúde que vem se tornando cada vez mais presente no dia a dia do brasileiro, foi durante a pandemia da covid 19 que a modalidade passou a ser mais utilizada, tendo em vista a necessidade de distanciamento e isolamento social com a realização de alguns lockdown. A Lei 13.989/2020 regulamenta a teleconsulta através de atendimentos pré-clínicos, suporte assistencial, diagnóstico e monitoramento. Já o atendimento primário tem como objetivo promover o cuidado em saúde, fazendo com que o indivíduo seja o protagonista do seu cuidado, prevenindo o agravamento de doenças. A Vibe Saúde é uma empresa de teleatendimento em saúde. A Enfermeira responsável pelo projeto, intitulada como “Enfermeira Transformadora”, realiza visitas domiciliares, atendimento em ponto fixo para controle de Pressão Arterial e assistência pelo Whatsapp corporativo dos pacientes cadastrados em horário comercial. Aos pacientes que necessitavam de atendimento multiprofissional com médicos, psicólogos, nutricionistas, eram direcionados para o app Vibe Saúde para que tivessem atendimento por vídeo e com auxílio da enfermeira transformadora no presencial. A partir desse contexto foi realizado um relato de experiência de uma Enfermeira com o em uma comunidade em Santo André -SP. Inicialmente realizamos o levantamento da área. A partir disso começou-se a realização de visitas domiciliares diariamente, busca ativa através da aferição de pressão arterial e grupo de educação em saúde. Após um período de vivência, um semestre, no local concluímos que a população no geral apresenta baixo grau de instrução, dificuldade na compreensão da consulta por teleatendimento, não realiza acompanhamento de saúde adequado, tendo muitas vezes como queixa dificuldade em acessar algum serviço de saúde devido falta de tempo, recursos ou apenas de procurar assistência quando comprometimento do estado de saúde atual. Dessa forma concluímos que a Enfermeira transformadora atuou e foi grande facilitadora ao detectar fragilidades, construir a ponte entre o atendimento físico e digital. O teleatendimento é um recurso que pode trazer benefícios para toda a população, facilitando o acesso à saúde e auxiliando na promoção e redução de danos.